

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

LIGA ACADÊMICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA (LATEM): MODELO DE CORRELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Luiz Gustavo Rachid Fernandes (gustavorachid9@gmail.com)

Allan Catarino Kiska Torrani (torrani.allan@gmail.com)

Rafael Bulyk Veiga (rbulykveiga@hotmail.com)

Jefferson Matsuiti Okamoto (okamotojeff@gmail.com)

Fabiana Postiglione Mansani (fpmansani@gmail.com)

RESUMO – A Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM) é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com início em 2016. Este projeto tem como objetivos gerais: ampliar, fortalecer e relacionar os conhecimentos teóricos da terapêutica médica na prática clínica através de pesquisas científicas. Além disso, contribui para o aperfeiçoamento do acadêmico de medicina na elaboração de estratégias terapêuticas adequadas à condição clínica de cada paciente contribuindo para melhorar o atendimento, levando também a uma melhor adesão medicamentosa e melhorando a qualidade de vida dos pacientes no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG).

PALAVRAS-CHAVE – Adesão ao Tratamento Medicamentoso; Extensão

Introdução

A inserção dos estudantes na comunidade permite que o discente atue como agente transformador social além de contribuir com a transformação da relação entre universidade e sociedade. (HAMAMOTO, 2011). Uma forma de realizar essa inserção se dá através da criação de uma Liga Acadêmica.

A liga acadêmica de medicina é uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos que visa complementar a formação acadêmica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. (ABLAM, 2010)

As Ligas Acadêmicas de Medicina visam aprofundar conhecimentos em disciplinas específicas através de atividades extracurriculares e de extensão. Estas constituem uma boa

forma de preencher lacunas curriculares, complementando o curso e aproximando o aluno à prática médica diária (TORRES et al, 2008).

Nesse sentido a LATEM foi criada visando promover maior interesse na disciplina de Terapêutica médica, além de proporcionar envolvimento dos integrantes às diversas formas de terapêutica por meio de atividades de ensino, grupos de discussão, atividades de pesquisa e também pelo desenvolvimento de eventos científicos, projetos e atividades de extensão que atendam à comunidade.

Na formação médica vemos que muitos alunos não tem uma ideia muito clara sobre prescrição de medicamentos bem como qual informação deve ser dada aos pacientes sobre determinado medicamento usado no tratamento. Geralmente isso ocorre porque durante a formação farmacológica inicial oferecida aos alunos do 2º ano do curso de medicina, apesar de a disciplina de Terapêutica discutir os mecanismos de ação das drogas, suas indicações terapêuticas e possíveis efeitos adversos e tóxicos, os alunos ainda não têm vivência clínica suficiente para que possam relacionar os conhecimentos adquiridos na disciplina com a prática médica.

Objetivos

Tem-se como objetivos da LATEM: Aprofundar o conhecimento na disciplina de Terapêutica Médica; Correlacionar teoria e prática; desenvolver atividades extensionistas (na forma de palestras, encontros) com a comunidade; ter um melhor conhecimento das relações interdisciplinares entre os cursos correlatos; Melhorar o tratamento assim como sua melhor adesão.

Referencial teórico-metodológico

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos acadêmicos, são realizadas reuniões teóricas semanais com duração prevista de aproximadamente 1 a 2 horas, onde serão apresentados casos clínicos elaborados pelos coordenadores docentes, com graus de complexidade variáveis e que terão a terapêutica discutida sob uma visão interdisciplinar. Além de exposições teóricas, por parte dos discentes, de temas básicos necessários ao estudo das diferentes classes farmacológicas.

Após as reuniões teóricas serão desenvolvidas atividades práticas por meio de organização e discussão de casos clínicos envolvendo os membros da liga e todos os preceptores e colaboradores, simulando o ambiente da clínica médica; acompanhamento da evolução de pacientes das enfermarias assistidas pela clínica médica.

Sabendo-se que um dos principais objetivos de uma liga acadêmica é possibilitar uma melhor assistência aos pacientes e às suas comunidades. (SBLACM, 2014), a LATEM irá inserir os alunos na população atingida pelo projeto. Serão realizadas atividades de extensão voltadas tanto para a comunidade em geral quanto para a comunidade acadêmica. No âmbito da comunidade em geral, serão desenvolvidos projetos que buscam organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, ao aproximarem os conhecimentos acadêmicos às necessidades reais da população. Além disso, essa interação universidade – sociedade pode estimular a busca de medidas para prevenção de doenças e promoção da saúde. No âmbito da comunidade acadêmica, serão desenvolvidos encontros e promoção de eventos científicos em geral.

Resultados

A liga vem cumprindo com seu papel de melhorar o raciocínio na terapêutica médica gerando um pensamento crítico a respeito do tratamento do paciente permitindo uma melhor adesão do paciente.

O conhecimento não se restringe apenas às reuniões quinzenais já que todas as informações repercutem direto no tratamento dos pacientes tratados nos ambulatórios do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) e UBSs.

Vemos que muitos pacientes saem das consultas com dúvidas em relação à doença e isto implica diretamente no seu tratamento. Muitas doenças, como a dislipidemia, são assintomáticas e o paciente acaba desistindo do tratamento pelos efeitos colaterais ou por achar que a doença não interfere na vida.

Considerações Finais

A LATEM auxilia na melhora da habilidade de prescrição dos futuros profissionais, de forma que eles o façam de maneira crítica, avaliando as peculiaridades de cada caso e orientando o paciente sobre o correto uso do medicamento que lhe é prescrito.

A Liga conta com a participação e colaboração de vários docentes com diferentes formações nas áreas da saúde que trazem ao estudante a experiência de uma visão

multidisciplinar, entendendo o paciente não somente como um doente e sim com diversas particularidades, níveis de conhecimento e cultura.

A liga vem contribuindo com a difusão do conhecimento e ainda que esteja em fases iniciais e os resultados não sejam tão visíveis, vemos que ela tem um enorme potencial para melhorar o ensino médico, já que discutimos a prática do dia-a-dia e não apenas a visão do livro.

Referências

ABLAM. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: [s. n.], 2010. Disponível em: < <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/> >. Acesso em: 18 de Abril de 2016.

HAMAMOTO FILHO, P.T. et al. **Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade**. Rev. Ciência em Extensão, Vol. 7, nº 1. Botucatu: Editora Unesp, 2011.

SBLACM - SOCIEDADE BRASILEIRA DAS LIGAS ACADÊMICAS DE CLÍNICA MÉDICA. **Como criar uma liga acadêmica de clínica médica em 12 passos**. Disponível em: < <http://www.sbcm.org.br/sblacm/criacao.html> >. Acesso em: 18 de Abril de 2016.

TORRES, A.R. et al. **Academic Leagues and medical education: contributions and challenges**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008.